



II WORKSHOP DO PPG-FITOTECNIA

A pesquisa na pós-graduação para
o fortalecimento da agricultura

25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2019

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E PRODUTIVIDADE DA CULTIVAR BRS GUARIBA DE FEIJÃO-CAUPI SUBMETIDA A HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES

**Gepatrik Rodrigues Lima¹; David Cabral Macedo¹; Wedis Martins Ferreira²; Débora
Maria Santos Alves³; Aroldo Ferreira Lopes Machado⁴ & Carlos Pimentel⁴**

¹ Bolsista CAPES, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: gepatrik@outlook.com; ² Graduando em Agronomia, UFRRJ; ³ Bolsista CAPES, Mestranda no PPG-Fitotecnia, IA/UFRRJ; ⁴ Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Fisiologia da Produção

RESUMO

O feijão-caupi é um dos componentes da dieta alimentar dos brasileiros, principalmente da região rural das regiões Norte e Nordeste. Perdas econômicas podem ocorrer com a competição entre a cultura e as plantas daninhas, necessitando estratégias de manejo, entre elas o uso de herbicidas. Todavia, a melhor compreensão dos impactos dos herbicidas sobre as respostas fisiológicas da cultura contribuem para o desenvolvimento de práticas mais adequadas de manejo. Objetivou-se neste trabalho, avaliar respostas fisiológicas do feijão-caupi (BRS Guariba) e sua tolerância à herbicidas pós-emergentes conduzido em sistema de plantio direto na palha na UFRRJ (Seropédica, RJ). O experimento foi em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e cada parcela tinha 10 m². Os tratamentos constaram dos herbicidas aplicados aos 21 dias após semeadura (DAS): fluazifop-p-butil (187,5 g ha⁻¹) e a mistura de herbicidas fluazifop-p-butil + fomesafen, variando em três doses de fomesafen (187,5 + 125 g ha⁻¹, 187,5 + 250 g ha⁻¹, e 187,5 + 375 g ha⁻¹) e dois controles sem aplicação de herbicida (capina manual e sem capina). Foram avaliados o conteúdo de proteína solúvel foliar (CPSF) antes da aplicação dos herbicidas, e em 4, 16 e 42 dias após aplicação dos herbicidas (DAA). O rendimento quântico máximo do fotossistema II (Fv/Fm) foi medido antes da aplicação dos herbicidas e aos 2, 4 e 8 DAA. O índice de área foliar (IAF) foi obtido semanalmente a partir de 18 DAS. O rendimento de grãos foi obtido na fase de maturação. O CPSF do caupi reduziu com uso do fomesafen, em 4, 16 e 42 DAA. Tratamentos com fomesafen resultaram em menores valores de Fv/Fm aos 2 e 4 DAA, com recuperação aos 8 DAA. A aplicação do fomesafen causou redução do IAF dias após a aplicação, com recuperação nos estádios mais tardios do ciclo. Houve redução do rendimento de grãos nos tratamentos com fomesafen. Apesar de haver recuperação do Fv/Fm por parte do dossel, devido a menor área foliar, este fator isoladamente não foi suficiente para promoção de produtividade satisfatória. O fluazifop-p-butil foi seletivo ao feijão-caupi, sem ocorrência de redução nestas variáveis.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*; manejo de plantas daninhas; controle químico; seletividade à produtos fitossanitários.

Agência Financiadora: CAPES.

Anais do II Workshop do PPG-Fitotecnia
Ano: 2019 ISBN: 978-85-5722-350-9